

Relatório da Administração

SENHORES ACIONISTAS:

Apresentamos as Demonstrações Financeiras do Banco Standard de Investimentos S.A. (BSI) relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2011, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório elaborado pela KPMG Auditores Independentes.

BANCO STANDARD DE INVESTIMENTOS S.A.

O Banco Standard de Investimentos S.A. é parte integrante do Grupo Standard Bank, com ativos totais superiores à US\$ 202 bilhões e empregando mais de 51.000 pessoas em todo o mundo. Standard Bank Group (SBG) é um dos principais grupos líderes em serviços bancários e financeiros da África. Em novembro de 2007, SBG anunciou uma parceria estratégica importante com o Industrial and Commercial Bank of China Limited (ICBC), o maior banco do mundo por capitalização de mercado. Com esta parceria estratégica o ICBC tornou-se acionista com participação de 20% no SBG.

No Brasil o SBG iniciou suas atividades em 1998 com um escritório de representação do Standard Bank Plc. Em 2001, constituiu a Standard Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - "SB DTVM". Durante o ano de 2002 a SB DTVM se transformou em Banco de Investimentos através de aprovações obtidas perante o Banco Central Sul Africano e o Banco Central do Brasil. Desde então vem operando com empresas de grande porte oferecendo operações estruturadas no mercado de capitais, assessoria em fusões e aquisições, produtos estruturados de tesouraria, financiamento de projetos, commodities metálicas e financiamento de operações comerciais.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

O Banco Standard de Investimentos S.A. manteve como foco de atuação para suas operações as áreas onde o SBG é mais competitivo, destacando-se o fluxo de negócios entre Brasil, África e China, bem como assessoria a empresas que atuam nas indústrias onde o banco tem histórico de especialização e liderança, quais sejam: óleo & gás, energia, infra-estrutura, mineração e metais, telecomunicações e instituições financeiras.

O resultado bruto da intermediação financeira, excluindo o resultado de provisão para créditos de liquidação duvidosa, acrescentando outras receitas/despesas operacionais, totalizou R\$ 51.070 mil, que comparado ao mesmo período de 2010 (R\$ 43.787 mil) representa um crescimento de 16,6%. Para a obtenção desses resultados, ressaltamos a contribuição da área de Tesouraria, através das soluções estruturadas para proteção de investimentos e de financiamentos oferecidas para nossos clientes. As recuperações de créditos totalizaram R\$ 23.538 mil no primeiro semestre de 2011, sendo R\$ 3.272 mil referente à recuperação de créditos baixados como prejuízo e R\$ 20.266 mil em reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa, refletindo nossos esforços na área de recuperação de ativos, iniciado a partir de 2009.

Durante o 1º semestre de 2011 continuamos a investir no desenvolvimento de novos produtos, equipes e infra-estrutura mantendo ao mesmo tempo um foco rigoroso no controle de custos.

A combinação de todos os fatores mencionados acima resultou em um lucro líquido de R\$ 18.775 mil comparado a R\$ 14.268 mil em 2010.

GESTÃO DE RISCOS

O Banco Standard de Investimentos S.A. julga que manter uma efetiva estrutura de gestão de riscos é parte fundamental na condução de nossos negócios. A estrutura estabelecida permite o gerenciamento contínuo e integrado dos riscos de crédito, mercado e liquidez, operacional, jurídico e de compliance. A Instituição busca o adequado equilíbrio entre risco e retorno e mantemos investimentos para aprimorar os processos, políticas e ferramentas de gestão de riscos para garantir a segurança das operações, atuando de forma preventiva e assegurando que o crescimento dos negócios aconteça em um ambiente apropriado de controle.

A alta Administração é envolvida em todas as iniciativas relevantes inerentes a gestão de riscos sendo que a estrutura de governança propicia adequada avaliação dos riscos incorridos pelo banco bem como o efetivo gerenciamento dos mesmos. Além disso, conta com níveis de alçadas tanto individuais como colegiadas levando-se em conta a independência necessária para a tomada das decisões. Para isto, há o apoio de diferentes Comitês de Risco (Crédito, Mercado, Liquidez, Operacional e Regulatório), que definem os limites técnicos bem como as políticas de gestão de riscos que incluem entre outros, aspectos de identificação, mensuração, monitoramento e controle das operações. Dessa forma, os comitês têm a responsabilidade de exercer a função de supervisão e monitoramento do perfil de riscos específicos e agregados dos portfólios. Adicionalmente, os comitês desenvolvem ações técnicas com o objetivo de subsidiar as decisões da Administração, para minimizar as perdas e eliminar os impactos sobre o negócio, priorizando a prudência sobre altos retornos, sem comprometer a rentabilidade da instituição.

No mês de abril de 2011 tivemos nossa avaliação de rating revisada pela Fitch Ratings que concluiu por manter o AA+ (bra) para o Rating Nacional de Longo Prazo com perspectiva estável.

Uma descrição mais detalhada da estrutura de riscos está disponível no site www.standardbank.com/brasil.

Balancos Patrimoniais em 30 de Junho		
	2011	2010
Ativo	1.375.996	847.920
Circulante	13.179	136.919
Disponibilidades	104.498	154.999
Aplicações interfinanceiras de liquidez	72.796	154.999
Aplicações em depósitos interfinanceiros	31.702	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	868.198	423.326
Carteira própria	596.881	176.518
Vinculados à prestação de garantias	-	113.389
Instrumentos financeiros derivativos	271.317	133.419
Operações de crédito	28.809	94.810
Setor público	1.351	8.117
Setor privado	30.725	94.290
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.267)	(7.597)
Outros créditos	360.940	37.513
Carteira de câmbio	311.296	10
Rendas a receber	-	2
Negociação e intermediação de valores	-	27
Diversos	52.185	40.015
Provisão para outros créditos	(2.541)	(2.541)
Outros valores e bens	372	354
Despesas antecipadas	372	354
Realizável a longo prazo	1.312.443	769.006
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	30.611
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	30.611
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.213.359	604.245
Carteira própria	325.715	161.756
Vinculados a operações compromissadas	118.559	-
Vinculados à prestação de garantias	483.588	308.255
Instrumentos financeiros derivativos	285.497	134.234
Operações de crédito	50.249	71.103
Setor público	-	1.333
Setor privado	50.502	88.139
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(253)	(18.369)
Outros créditos	48.835	63.047
Diversos	48.835	63.047
Permanente	19.232	4.819
Investimentos	1	1
Outros investimentos	1	1
Imobilizado de uso	18.615	3.839
Outras imobilizações de uso	21.853	6.480
Depreciação acumulada	(3.238)	(2.641)
Diferido	-	475
Gastos de organização e expansão	-	2.594
Amortização acumulada	-	(2.119)
Intangível	616	524
Ativos intangíveis	786	626
Amortização acumulada	(170)	(122)
Total do ativo	2.707.671	1.621.745

Passivo		
	2011	2010
Circulante	1.987.045	1.111.119
Depósitos	892.046	859.213
Depósitos interfinanceiros	339.172	411.702
Depósitos a prazo	552.874	446.511
Captação no mercado aberto	118.304	698
Carteira própria	118.304	698
Recursos de aceites e emissão de títulos	910	-
Recursos de letras financeiras	910	-
Relações interdependências	190	100
Recursos em trânsito de terceiros	190	100
Obrigações por empréstimos e repasses	484.981	155.631
Empréstimos no exterior	242.002	10.711
Repasses do exterior	242.979	144.920
Instrumentos financeiros derivativos	119.853	50.253
Instrumentos financeiros derivativos	119.853	50.253
Outras obrigações	370.761	46.224
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	11	3
Carteira de câmbio	315.852	10
Fiscais e previdenciárias	5.575	10.348
Negociação e intermediação de valores	15.028	16.134
Diversas	34.295	19.729
Exigível a longo prazo	399.310	192.159
Depósitos	136.327	126.064
Depósitos interfinanceiros	130.491	117.334
Depósitos a prazo	5.836	8.730
Obrigações por empréstimos e repasses	148.776	-
Repasses do exterior	148.776	-
Instrumentos financeiros derivativos	92.815	48.308
Instrumentos financeiros derivativos	92.815	48.308
Outras obrigações	21.392	17.787
Fiscais e previdenciárias	21.392	17.787
Resultado de exercícios futuros	1.066	3.038
Patrimônio líquido	320.250	315.429
Capital realizado:		
De domiciliados no exterior	320.356	320.356
Reservas de capital	549	549
Reservas de lucros	4.029	3.090
Ajustes a valor de mercado - TVM	2.635	(534)
Prejuízos acumulados	(7.319)	(8.032)
Total do passivo	2.707.671	1.621.745

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Semestres findos em 30 de Junho						
(Em milhares de Reais)						
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial - TVM	(Prejuízo)/Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	320.356	549	2.377	61	(21.587)	301.756
Ajuste a valor de mercado - TVM	-	-	-	(595)	-	(595)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	14.268	14.268
Destinações:						
Reserva legal	-	-	713	-	(713)	-
Saldos em 30 de junho de 2010	320.356	549	3.090	(534)	(8.032)	315.429
Saldos em 31 de dezembro de 2010	320.356	549	3.090	2.635	(25.155)	301.475
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	18.775	18.775
Destinações:						
Reserva legal	-	-	939	-	(939)	-
Saldos em 30 de junho de 2011	320.356	549	4.029	2.635	(7.319)	320.250

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações de Resultados Semestres findos em 30 de junho		
(Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)		
	2011	2010
Receitas da intermediação financeira	71.987	83.895
Rendas de operações de crédito	23.476	21.325
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	69.655	31.713
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(20.624)	29.322
Resultado de operações de câmbio	(520)	1.125
Despesas da intermediação financeira	(2.840)	(30.193)
Despesas de captação no mercado	(59.805)	(36.579)
Despesas de empréstimos e repasses	36.699	(312)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	20.266	6.698
Resultado bruto da intermediação financeira	69.147	53.702
Outras receitas/(despesas) operacionais	(35.969)	(31.025)
Receitas de prestação de serviços	16.785	26.277
Despesas de pessoal	(36.512)	(35.653)
Outras despesas administrativas	(14.382)	(13.276)
Despesas tributárias	(3.946)	(5.156)
Outras receitas operacionais	2.268	944
Outras despesas operacionais	(79)	(4.161)
Resultado operacional	33.281	22.677
Resultado não operacional	59	-
Resultado antes da tributação sobre o resultado	33.340	22.677
Imposto de renda e contribuição social	(14.565)	(8.408)
Imposto de renda - corrente	(4.201)	(4.274)
Contribuição social - corrente	(2.520)	(2.867)
Ativo fiscal diferido	(7.844)	(1.267)
Lucro líquido do semestre	18.775	14.268
Quantidade de ações	320.355.628	320.355.628
Lucro por ação do capital social - R\$	0,06	0,04

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto Semestres findos em 30 de Junho		
(Em milhares de Reais)		
	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais	33.340	22.677
Resultado antes da tributação sobre o lucro	33.340	22.677
Ajustes ao resultado antes dos impostos	(32.853)	(14.193)
Imposto de renda e contribuição social	(14.565)	(8.408)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(20.266)	(6.698)
Depreciação e amortização	1.946	746
Despesas com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	427	484
Resultado ajustado	461.162	142.016
Variação de ativos e obrigações	(461.162)	142.016
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez (Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(725.740)	(201.636)
(Aumento)/redução em relações interfinanceiras e interdependências	177	(5.488)
Redução em operações de crédito	145.574	51.687
(Aumento)/redução em outros créditos	(195.806)	88.781
Redução em outros valores e bens	85	199
Aumento em depósitos	69.323	226.316
Aumento em outras obrigações	208.093	12.768
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(460.675)	150.500
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	-	(270)
Alienação de investimentos	-	(3.660)
Aquisição de imobilizado de uso	-	(85)
Alienação de imobilizado de uso	(80)	-
Aplicação no intangível	(3.740)	(355)
Caixa líquido proveniente/utilizado nas atividades de investimentos	-	(3.740)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	288.919	84.077
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	910	-
Aumento em captações no mercado aberto	103.288	699
(Redução) em resultados de exercícios futuros	(714)	(1.077)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	392.403	83.699
Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalente de caixa	(72.012)	233.844
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre	189.689	58.073
Caixa e equivalente de caixa no fim do semestre	117.677	291.917
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalente de caixa	(72.012)	233.844

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Standard de Investimentos S.A. (Banco) é parte integrante do Grupo Standard Bank de origem Sul Africana e está organizado sob a forma de banco de investimentos, tendo como objeto social a prática de todas as atividades e operações ativas, passivas e acessórias permitidas em Lei e aplicáveis aos bancos de investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as disposições emanadas da Lei das Sociedades por Ações, e a partir do exercício de 2008, considerando as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, associadas às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). As Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 alteraram diversos dispositivos da Lei nº 6.404/76 (Sociedade por Ações). A normatização do Banco Central do Brasil editada até o momento considera: (a) tratamento do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; (b) tratamento do ativo imobilizado, diferido e intangível; (c) reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos; (d) apresentação da demonstração do fluxo de caixa ao invés da demonstração das origens e aplicações de recursos; (e) critérios aplicáveis na avaliação de investimentos em controlada e coligadas; (f) critérios e condições para a divulgação, em notas explicativas, de informações sobre partes relacionadas e (g) critérios aplicáveis no reconhecimento e bases de mensuração apropriados a provisões e passivos contingentes. **Resumo das principais práticas contábeis:** a. **Auração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência.

b. **Estimativas contábeis:** As estimativas contábeis foram fundamentadas em fatos objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinar o valor adequado a ser reajustado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem os títulos e valores mobiliários avaliados pelo valor de mercado, as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, impostos diferidos e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do banco revisa as estimativas mensalmente. c. **Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment):** É reconhecida uma perda por "impairment" se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por "impairment" são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto os créditos tributários, são revisados, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda. d. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. e. **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São registradas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. f. **Títulos e valores mobiliários:** De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, do BACEN, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: (I) Títulos para negociação - Adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor de mercado, com os ganhos e perdas não realizados reconhecidos no resultado do período. (II) Títulos disponíveis para venda - São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado. Os ganhos e perdas não realizados, líquidos dos efeitos tributários, decorrentes das variações no valor de mercado são reconhecidos em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajuste ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos". (III) Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período. g. **Operações de crédito:** São registradas considerando os rendimentos decorridos, reconhecidos em base *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuada. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é constituída considerando-se a classificação pelo nível de risco feita com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do BACEN. h. **Instrumentos financeiros derivativos:** Os ativos e passivos objetos de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são demonstrados pelo valor de custo, ajustados ao mercado, com as correspondentes valorizações e desvalorizações reconhecidas no resultado do período. As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em conta de compensação e os ajustes, prêmios e diferenciais a receber/pagar em contas patrimoniais. i. **Outros ativos e passivos:** São demonstrados pelos valores de realização ou exigibilidades e contemplam as variações monetárias, e como os rendimentos ou encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia. j. **Permanente: Imobilizado de uso** - Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens imobilizados é calculada pelo método linear, às taxas anuais, móveis e equipamentos de uso, sistema de comunicação e de segurança, 10%, equipamentos de processamento de dados, 20% e instalações em imóveis de terceiros segundo o respectivo contrato de aluguel. **Diferido** - Constituído por aquisição de sistemas informatizados em até 30 de setembro de 2008, amortizados a taxa de 20% ao ano, e gastos de reestruturação em imóveis de terceiros, amortizados pelo prazo de duração do contrato de locação. **Ativo intangível** - Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Registrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano) ou pelo prazo do respectivo contrato de uso a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. k. **Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:** A prov

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Semestres findos em 30 de Junho (Em milhares de Reais)

Os valores a receber e a pagar de operações de "swap", operações de "NDF", opções e outros derivativos estão registrados na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" e de operações de futuros na rubrica de "Negociação e intermediação de valores". Os valores nominais estão registrados em contas de compensação. Em 30 de junho de 2011 os ajustes diários a pagar registrado em outras obrigações (NIV) monta a R\$ (14.947) (2010 - R\$ (16.134)).

b. Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado:

	Ganhos(perdas)		Valor de mercado		Valor de mercado	
	Valor de custo	não realizados	em 2011	em 2010	em 2011	em 2010
Ativo	468.028	88.786	556.814	267.653	267.653	267.653
Operações de "swap"	424.130	87.021	511.151	265.268	265.268	265.268
Operações com opções - comprada	15.215	(5.292)	9.923	2.373	2.373	2.373
Operações de "NDF"	28.683	7.057	35.740	12	12	12
Passivo	(177.085)	(35.582)	(212.667)	(98.562)	(98.562)	(98.562)
Operações de "swap"	(92.327)	(24.745)	(117.072)	(81.622)	(81.622)	(81.622)
Operações com opções - vendida	(15.619)	4.900	(10.719)	(1.726)	(1.726)	(1.726)
Operações de "NDF"	(69.139)	(15.737)	(84.876)	(15.214)	(15.214)	(15.214)

c. Composição do valor nominal por vencimentos:

	Até			Maior do que		
	90 dias	91 a 365 dias	1095 dias	1096 dias	Total 2011	Total 2010
Operações de "swap"	625.799	654.478	2.110.794	2.261.123	5.652.194	4.325.474
Operações com opções - comprada	41.717	3.460	155.962	-	201.139	177.300
Operações com opções - vendida	93.727	3.900	162.656	-	259.683	148.375
Operações de futuros - comprada	701.909	1.853.742	789.913	1.605.836	4.951.400	3.561.091
Operações de futuros - vendida	263.176	61.735	718.066	683.938	1.726.915	1.337.957
Operações de "NDF"	1.825.910	205.443	774.306	1.087.768	3.893.427	405.819

d. Valor nominal por local de negociação:

	BM&Fbovespa		Balcão (Cetip)		Total 2011		Total 2010	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Operações de "swap"	217.952	5.434.242	5.652.194	4.325.474	5.652.194	4.325.474	5.652.194	4.325.474
Operações com opções - comprada	50.000	151.139	201.139	177.300	201.139	177.300	201.139	177.300
Operações com opções - vendida	109.250	150.433	259.683	148.375	259.683	148.375	259.683	148.375
Operações de futuros - comprada	4.951.400	-	4.951.400	3.561.091	4.951.400	3.561.091	4.951.400	3.561.091
Operações de futuros - vendida	1.726.915	-	1.726.915	1.337.957	1.726.915	1.337.957	1.726.915	1.337.957
Operações de "NDF"	-	3.893.427	3.893.427	405.819	3.893.427	405.819	3.893.427	405.819
Total	7.055.517	9.629.241	16.684.758	9.956.016	16.684.758	9.956.016	16.684.758	9.956.016

e. Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

	2011	2010
Swap	278.974	(59.092)
Futuros	(161.351)	107.168
Opções	(5.010)	(2.564)
NDF	(133.237)	(15.780)
Total	(20.624)	29.732

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Corresponde a operações de crédito, conforme os prazos e classificação demonstrados a seguir:

a. Composição da carteira:		2011	2010
Empréstimos			
Setor público:			
Indústria		1.351	9.450
Setor privado:			
Indústria		8.669	23.731
Outros serviços (*)		68.530	128.885
Total de empréstimos		78.550	162.066
Financiamentos			
Setor privado:			
Indústria		4.028	29.813
Total de financiamentos		4.028	29.813
Títulos e créditos a receber:			
Setor privado:			
Outros Serviços (*)		1.568	-
Total de títulos e créditos a receber:		1.568	-
Total geral		84.146	191.879
Total curto prazo		33.544	102.406
Total longo prazo		50.602	89.473
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(3.520)	(25.966)

(*) Em 2011, "Outros serviços" são compostos por empresas do setor de telecomunicações no valor de R\$ 14.905 (2010 - R\$ 42.166) e outras no valor de R\$ 55.193 (2010 - R\$ 86.719).

b. Classificação por nível de risco:

Nível de risco	% provisão	2011				2010			
		Vencida a partir de 15 dias	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Saldo da carteira	Provisão	Saldo da carteira	Provisão
AA	0,0	-	9.875	13.699	-	23.574	-	65.228	-
A	0,5	-	1.243	3.448	50.502	55.193	(276)	53.219	(266)
B	1,0	-	-	-	-	-	-	20.120	(201)
C	3,0	-	2.201	-	-	2.201	(66)	23.514	(706)
E	30,0	-	-	-	-	-	-	7.150	(2.145)
H	100,0	3.178	-	-	-	3.178	(3.178)	22.648	(22.648)
Total em 2011		3.178	13.319	17.147	50.502	84.146	(3.520)	191.879	(25.966)
Total em 2010		3.943	67.643	89.473	-	-	-	191.879	(25.966)

c. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	2011	2010
Saldo no início do exercício	(23.786)	(66.151)
Constituição de provisão	(2.245)	-
Reversão de provisão	22.511	6.698
Baixa para prejuízo	-	33.487
Saldo em 30 de junho	(3.520)	(25.966)

Adicionalmente, informamos que no semestre findo em 30 de junho de 2011 houve recuperação de créditos baixados para prejuízo no montante R\$ 3.272 (2010 - R\$ 0). Não houve créditos renegociados no semestre findo em 30 de junho de 2011 (2010 - R\$ 55.671) e não houve créditos baixados para prejuízo (2010 - R\$ 33.487). Em 30 de junho de 2011, a provisão para créditos de liquidação duvidosa "Outros Créditos - Diversos" é de R\$ 2.541 (2010 - R\$ 2.541).

d. Resultado de operações de crédito:

	2011	2010
Rendas de empréstimos	15.822	15.504
Rendas de financiamentos a exportação	4.293	2.183
Rendas de financiamentos em moedas estrangeiras	89	3.638
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	3.272	-
Total	23.476	21.325

8. CARTEIRA DE CÂMBIO

A carteira de câmbio está assim representada:

	2011	2010
Ativo		
Câmbio comprado a liquidar	133.444	-
Direitos sobre vendas de câmbio	180.514	10
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(2.662)	-
Total	311.296	10
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	178.184	10
Obrigações por compras de câmbio	137.668	-
Total	315.852	10

a. Resultado de operações de câmbio:

	2011	2010
Rendas de câmbio	-	1.141
Despesas de câmbio	(520)	(16)
Total	(520)	1.125

9. OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS

	2011	2010
Adiantamento e antecipações salariais	1.125	1.025
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	204	2.448
Créditos tributários (vide nota 14a)	71.507	75.838
Devedores por depósitos em garantia (*)	3.147	-
Impostos e contribuições a compensar	8.846	3.553
Títulos e créditos a receber	4.109	2.541
Valores a receber de sociedades ligadas (vide nota 16b)	11.709	17.657
Devedores diversos	373	-
Total	101.020	103.062
Total curto prazo	52.185	40.015
Total longo prazo	48.835	63.047

(*) Refere-se a depósitos decorrentes de exigência legal para interposição de recursos em juízo relativos a impostos e contribuições sociais.

10. CAPTAÇÕES

a. Depósitos:		2011	2010
Depósitos a prazo		558.710	455.241
De 1 a 90 dias		188.788	70.691
De 91 até 365 dias		364.986	375.820
A vencer acima de 365 dias		5.836	6.730
Depósitos interfinanceiros		469.663	529.036
De 1 a 90 dias		247.116	179.456
De 91 até 365 dias		92.056	232.246
A vencer acima de 365 dias		130.491	117.334
Total de depósitos		1.028.373	984.277

b. Obrigações por empréstimos e repasses:

		2011	2010
Principal (US\$ mil)	Saldo	Principal (US\$ mil)	Saldo
Empréstimos no exterior		155.000	242.002
De 1 a 90 dias		155.000	242.002
De 91 até 365 dias		-	-
Repasses do exterior		250.000	391.755
De 1 a 90 dias		155.000	242.979
De 91 a 365 dias		-	-
De 366 a 1095 anos		95.000	148.776
Total de obrigações por empréstimos e repasses		405.000	633.757

c. Resultado com captações:

	2011	2010
Despesas de depósitos interfinanceiros	(30.447)	(18.409)
Despesas de depósitos a prazo	(28.479)	(17.698)
Despesas com operações compromissadas	(439)	-
Despesas de letras financeiras	(10)	-
Outros	(430)	(472)
Total de despesas de captação no mercado	(59.805)	(36.579)
Despesas de empréstimos e repasses	36.899	(312)
Total de despesas com captações	(23.106)	(36.891)

O resultado obtido na captação com empréstimos e repasses é composto por juros e variação cambial do período.

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES DIVERSAS

	2011	2010
Despesas de pessoal	31.514	18.211
Outras despesas administrativas	690	448
Provisão para passivos contingentes (vide nota 15)	978	905
Créditos diversos no país	969	50
Outros	144	115
Total	34.295	19.729

12. RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Refere-se à receita de prestação de serviços recebida antecipadamente no montante de R\$ 1.066 (2010 - R\$ 3.038).

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social: O capital social em 30 de junho de 2011 está dividido em 320.355.628 (2010 - 320.355.628) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no montante de R\$ 320.356 (2010 - R\$ 320.356). **b. Dividendos:** Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido, no final do exercício. **c. Reservas de lucros:** A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro do exercício até o limite definido pela legislação societária.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

14. CRÉDITO TRIBUTÁRIO, IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Movimentação do crédito tributário e provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Saldo em 31 de dezembro de 2010	Constituição/(realização)	Saldo em 30 de junho de 2011
Crédito tributário			
Prejuízo fiscal	26.270	10.660	36.930
Adições temporárias	13.561	(2.798)	10.763
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências	31.709	(9.403)	22.306
Ações	14	12	26
Instrumentos financeiros derivativos	7.797	(6.315)	1.482
Total dos créditos tributários	79.351	(7.844)	71.507
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos			
Títulos e valores mobiliários	1.757	-	1.757
Instrumentos financeiros derivativos	16.995	6.721	23.716
Total da provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	18.752	6.721	25.473

b. Previsão de realização de créditos tributários:

	Saldo em 30 de junho de 2011	2011	2012	2013	2014	2015	2016	A partir de 2017
Prejuízo fiscal	36.930	13.332	3.086	3.543	4.046	4.598	5.206	3.119
Adições temporárias - bônus	10.763	-	10.763	-	-	-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências	22.306	1.698	19	20.538				